



Denúncia: prefeito reajusta próprio salário e do vice em 6,49%



O Sindicato dos Servidores Públicos (Sindserv) traz uma denúncia em que o prefeito de São Sebastião, Ernane Primazzi (PSC), aumentou em janeiro deste ano o próprio

salário e de seu vice, Aldo Conellian. A comprovação da imoralidade foi divulgada pelo Boletim Oficial do Município de 27 de janeiro de 2016 (Edição nº 298).

pág. 3

Enquanto isso...categoria tem reajuste em Ilhabela e Ubatuba

Enquanto os trabalhadores de São Sebastião negociam reposição de 2015, os funcionários de Ubatuba foram os primeiros a receber. A Prefeitura de Ubatuba concedeu reajuste salarial de 11%

ao funcionalismo público municipal. O valor ficou acima da inflação oficial registrada no ano, iniciativa que vem se repetindo desde 2013. No acumulado dos últimos quatro reajustes concedidos, o

servidor municipal teve um acréscimo de 32,63%. Em Ilhabela, a Prefeitura concedeu um reajuste de 10,43% nos salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas da administração municipal.

REAJUSTE SERVIDORES 2016

UBATUBA
11%

ILHABELA
10,4%

SÃO SEBASTIÃO
0%

pág. 4

Administração corta adicionais sem comunicação aos servidores

pág. 5

Iniciada discussão para Convenção da Fundação de Saúde



pág. 6

Padre "fantasma" pede exoneração

pág. 8

SINDSERV FLAGRA

O Sindserv Flagra traz fotos das condições de segurança dos trabalhadores que estiveram na reforma da quadra do Centro de Apoio Educacional (CAE) do São Francisco. Sem equipamentos de segurança, os servidores arriscam a própria vida.

pág. 7



EDITORIAL

Reivindicamos reajuste e o prefeito concede apenas para si mesmo....

Querido servidor (a). Todos nós sabemos que em ano eleitoral as coisas se tornam ainda mais difíceis para os servidores. Daqui a pouco vamos ouvir toda a lista de promessas dos candidatos e precisamos estar atentos. Discursos bonitos, tapinhas nas costas, promessas de cargos, hora-extra....tudo isso estará bem afinado nos comícios e debates.

ma em assembleias. Reivindicamos o passe da inflação do ano passado mais as correções (11,52%), além da reposição de

Estamos pleiteando aquilo que nos é devido por direito. Não aceitamos mais as mesmas falácias por parte da adminis-

bradar nossos direitos. Não podemos ficar na zona de conforto vendendo os servidores de cidades vizinhas serem valorizados.

“ Queda de royalties e IPTU da Petrobras? Não podemos mais nos curvar e aceitar calados as justificativas esdrúxulas ”

Não bastasse o des-caso do governo com os servidores, o que chama atenção nesta edição do Alerta Servidor é a reportagem que mostra a “cara de pau” e o cinismo de um governo.

O prefeito aumentou o próprio salário e do vice em 6,49% na surdina. A medida só mostra a falta de respeito do administrador com a categoria.

E aí servidor (a)? Vai se calar ainda? #vamospraluta!

Audrei Guatura – presidente do Sindserv

Por ser um ano atípico, o Sindserv teve de antecipar as discussões e deliberações em relação a campanha salarial 2015/2016, cobrando da administração uma resposta nas demandas levantadas de forma legiti-

11,19% referente ao ano de 2016, totalizando 22,71%.

Além disso, foi aprovado o aumento do vale alimentação de R\$ 240 para R\$ 300, bem como o vale alimentação de R\$ 16 (por dia) para R\$ 25 (por dia).

tração, que insiste em não planejar o seu orçamento.

Queda de royalties e IPTU da Petrobras? Não podemos mais nos curvar e aceitar calados as justificativas esdrúxulas. Precisamos unir forças e perdermos o medo de

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) Rua José David do Vale, nº 33 – Centro – São Sebastião / SP Fone: (12) 3892.1545 / FAX: (12) 3892.4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo@sindserv.com Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria: Audrei Queli Guatura (presidente); Roseli Paturalski (vice-presidente); Anderson Santos de Souza (secretário geral); Carlos Eduardo Amorim da Silva (1º secretário); Edna Barbosa Ribeiro Cardoso (2º secretária); Rafael Corrêa de Aquino (1º tesoureiro); Benedito Francisco (2º tesoureiro) Suplentes: Ivan Moreira Silva; Marinalva Ferreira da Silva Melo; Ricardo Luiz de Oliveira; Juliana Aparecida da Silva; Patty Saydel Matsuhashi; Josiel de Carvalho; Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Conselho Fiscal: Tania Regina Sarak; Jehovan Maria de Jesus; Eliete Aparecida dos Santos Freitas. Suplentes: Rosa Maria Fernandes Nobrega; Natanael Antonio dos Santos; Rodrigo Francisco da Silva. Conselho Representante: Belmiro dos Santos Rodrigues; Alexandre Lisboa Ferreira. Suplentes: Ivaldo Paixão Tavares Braga; Paulo Sérgio da Silva.

Jornalista: Acácio Gomes – MTB 40.024/SP **Diagramação:** Marizita Silva **Impressão:** Atlântica Gráfica e Editora **Tiragem:** 2.500 exemplares

Denúncia: prefeito reajusta próprio salário e do vice em 6,49%



O Sindicato dos Servidores Públicos (Sindserv) traz uma denúncia em que o prefeito de São Sebastião, Ernane Primazzi (PSC), aumentou em janeiro deste ano o próprio salário e de seu vice, Aldo

Conellian. A comprovação da imoralidade foi divulgada pelo Boletim Oficial do Município de 27 de janeiro de 2016 (Edição nº 298).

Até então o salário do prefeito era fixado em R\$

19.900,00 e o do vice-prefeito em R\$ 11.500,00.

Com a publicação do quadro de subsídios e remunerações dos cargos e empregos públicos, o salário do prefeito passou para R\$ 21.191,51 (au-

mento real de R\$ 1.291,51 ou 6,49%). Já o do vice-prefeito passou para R\$ 12.246,35 (aumento real de R\$ 746,35 ou também 6,49%).

Vale lembrar que os salários dos servidores foram reajustados em maio de 2015 com um índice de 6,28%, percentual que deveria ser aplicado nos salários em maio de 2014, ou seja, um ano depois não sofreu nenhuma cor-

reção. A medida só mostra a falta de compromisso e respeito do governante com os servidores municipais, que reivindicam reposições salariais desde o ano passado. O Sindserv promete apresentar a denúncia às autoridades competentes para apuração, já que pela lei a reposição da inflação deve ser feita a todos os trabalhadores.

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CAMPANHA SALARIAL 2016.

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "us-que" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, conforme datas, locais e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia: 13/04/2016 – Quarta-feira: Sede Central – Rua José David do Vale, 33

HORÁRIOS: 1ª Convocação 17:00 horas
2ª Convocação 18:00 horas

- PAUTA: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA FINAL PARA A CAMPANHA SALARIAL 2014/2015/2016.
- CAMPANHA SALARIAL, discussão e deliberação da proposta do reajuste salarial, vales refeição e alimentação.
- CAMPANHA SOCIOECONÔMICA, plano de cargos, carreiras e salários, seguro de vida com auxílio funeral para os servidores, equipamentos, insalubridade, periculosidade e adicional de risco atividade, segurança no trabalho.

São Sebastião, 28 de março de 2016.

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVENÇÃO COLETIVA – FUNDAÇÃO DE SAÚDE.

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "usque" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, conforme datas, locais e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia: 20/04/2016 – Quarta-feira: Sede Central – Rua José David do Vale, 33

HORÁRIOS: 1ª Convocação 17:00 horas
2ª Convocação 18:00 horas

- PAUTA: DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTAS REFERENTES A CONVENÇÃO COLETIVA PARA OS TRABALHADORES DA FUNDAÇÃO DE SAÚDE.

São Sebastião, 28 de março de 2016.

AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

1.920,00		
2.245,00		
2.245,00		
2.111,00		
3.274,00		
1.620,00		
2.111,00		
1.620,00		
3.274,00		
6.547,00		
2.343,00		
4.686,00		
2.111,00		
2.862,00		
5.723,00		
1.156,00		
2.111,00		
2.343,00		
2.343,00		
2.111,00		
FUNÇÃO GRATIFICADA (R\$)		
F1		891,00
SUBSÍDIOS (R\$)		VALOR
PREFEITO		21.191,51
VICE-PREFEITO		12.246,35

São Sebastião 27 de janeiro de 2016

Sindserv inicia campanha salarial e reivindica 22,71%



Os servidores públicos municipais de São Sebastião aprovaram em assembleia organizada pelo Sindserv a campanha salarial 2016.

O documento foi apre-

sentado à Prefeitura, que teve um prazo de 15 dias para resposta (fato que não ocorreu até o momento).

A categoria pediu o repasse da inflação do ano

passado mais as correções (11,52%), que ainda não foi pago pela administração, além da reposição de 11,19% referente ao ano de 2016, totalizando 22,71%.

Além disso, foi aprovado o aumento do vale alimentação de R\$ 240 para R\$ 300, bem como o vale alimentação de R\$ 16 (por dia) para R\$ 25 (por dia). Outros assuntos tam-

bém foram debatidos na assembleia, como o corte de adicionais de insalubridade e periculosidade sem avaliação prévia e comunicação aos servidores afetados.

Enquanto isso...categoria tem reajuste em Ilhabela e Ubatuba

Enquanto os trabalhadores de São Sebastião negociam reposição de 2015, os funcionários de Ubatuba foram os primeiros a receber.

A Prefeitura de Ubatuba concedeu reajuste sala-

rial de 11% ao funcionalismo público municipal. O valor ficou acima da inflação oficial registrada no ano, iniciativa que vem se repetindo desde 2013. No acumulado dos últimos quatro reajustes

concedidos, o servidor municipal teve um acréscimo de 32,63%.

Em Ilhabela, a Prefeitura concedeu um reajuste de 10,43% nos salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas da ad-

ministração municipal.

De acordo com a proposta, o reajuste foi baseado no IPC-Fipe (Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e foi retroativo a 1º de março.

Em 2015, o reajuste concedido em 1º de maio foi de 8,4% e, em 2014, os servidores tiveram os subsídios reajustados em 10,3%. O cartão alimentação dos servidores do arquipélago é de R\$ 230.

REAJUSTE SERVIDORES 2016

UBATUBA
11%

ILHABELA
10,4%

SÃO SEBASTIÃO
0%

Já os políticos...

E a Câmara de Ilhabela aprovou projeto que aumenta os subsídios de prefeito, vice e secretários municipais para a legislatura 2017-2020.

Segundo a administração municipal, os subsídios foram fixados com base nos valores estabelecidos em 2012, aplicando-se a correção de 30,2% até janeiro de 2016 e mais 8% referente à projeção da correção relativa aos meses de fevereiro a dezembro de 2016, totalizando 38,2% de reajuste.

A proposta aprovada na Câmara fixa os subsídios do prefeito em R\$ 24 mil e dos secretários em R\$ 14 mil para a próxima legislatura. Porém, o prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci (PPS), vetou o subsídio do vice-prefeito que passaria de R\$ 5,3 mil para R\$ 14 mil.

Administração corta adicionais sem comunicação aos servidores



Vários servidores foram pegos de surpresa ao pegarem o holerite dos meses de janeiro e fevereiro. Sem nenhuma justificativa, tiveram o corte de qualquer benefício de insalubridade e periculosidade.

Dentistas, agentes comunitários de saúde e endemias, braçais, entre

outros profissionais registraram o corte e, imediatamente, procuraram o Sindserv.

Segundo apurou o Alerta Servidor, o corte de qualquer benefício tem de ser feito mediante laudo emitido pelo engenheiro de Segurança do Trabalho da Prefeitura de São Sebastião, o que não

teria sido feito.

O Departamento Jurídico do Sindserv está levantando os casos e ingressará com uma ação judicial para garantir os direitos já conquistados pelos servidores.

Vale lembrar que os critérios da administração em concessão de adicionais já é bem questioná-

vel. Num passado recente, o ilustríssimo Secretário de Administrações Regionais, Sérgio Félix, recebia adicional de insalubridade pelo simples fato de trabalhar no Gabinete do prefeito.

Sem explicação Em nota, a Prefeitura de São Sebastião disse que devido a questionamentos

do Tribunal de Contas, o adicional de periculosidade e insalubridade pagos a alguns servidores está sendo analisado pela Divisão de Segurança do Trabalho da Prefeitura.

E mentiu afirmando que “os servidores públicos foram comunicados com avisos em seus holerites”.

Espaço Jurídico

Ações de Insalubridade de Vigias

Já são três laudos periciais favoráveis a servidores públicos ocupantes do cargo de vigias que ingressaram com ação de insalubridade.

No laudo do perito nomeado pelo juiz consta que as atividades desempenhadas pelos vigias são perigosas e, portanto, o adicional de periculosidade é devido.

O advogado Ricardo Harada ressalta ainda que a prova pericial nas ações de adicionais de periculosidade ou insalubridade são as mais importantes dentre todas as demais para convencer o juiz a condenar a Prefeitura de São Sebastião a pagar o referido adicional aos servidores públicos.

Criada Comissão de Trabalhadores para Convenção Coletiva da Fundação de Saúde Pública



Foi aprovada em assembleia a criação de uma Comissão de Servidores da Fundação de Saúde Pública que vai debater as propostas em relação a Convenção Coletiva da categoria e participar das negociações com a autarquia.

Foram eleitos os seguintes servidores:

Alber Thomaz de Souza, Rômulo Maccire e Maria Fernanda Conceição (titulares), além de Gudmila Santos, Caio Loureiro e Júlia de Oliveira (suplentes).

Além da eleição, os presentes aprovaram a pré-proposta salarial da categoria na ordem de

29,71%, que corresponde: 7% de maio de 2013 a abril de 2014; 11,52% de maio de 2014 a abril de 2015; e 11,19% de maio de 2015 a abril de 2016. Aprovada também a proposta de vale alimentação de R\$ 300 e vale refeição de R\$ 25 por dia.

A assembleia serviu

ainda para aprovação da campanha socioeconômica da categoria (assédio moral, FGTS, conta salário, plano de cargos, gratificação universitária, pagamento de insalubridade e periculosidade, além de equi-

pamentos de segurança. A Comissão de Servidores se reunirá com representantes do Sindserv para a redação final do documento que será encaminhado à direção da Fundação de Saúde Pública.



ANOTE AÍ

Curso de Formação em Política e Economia

O Sindserv, em parceria com Movimentos Sociais, realiza entre os dias 4 e 8 de abril um Curso de Formação em Política e Economia.

A formação será realizada de segunda a sexta-feira, sempre das 19h às 22h, na Subsede do Sindserv na Costa Sul, que fica na Rua Luziania, 107, próximo a Praça da Alegria, em Boiçucanga. Participe, a palestra é gratuita! Informações pelos telefones: 3892-1545 ou 3865-3152.

Confira a programação:

Segunda-feira (04/04/16): Os problemas da sociedade nos dias de hoje

Terça-feira (05/04/16): As tentativas de organização da sociedade pelos trabalhadores

Quarta-feira (06/04/16): O sistema produtivo brasileiro

Quinta-feira (07/04/16): Capitalismo x Socialismo

Sexta-feira (08/04/16): Construção de uma nova sociedade

Você Sabia?

Promoção

A pedido de alguns servidores, o Sindserv foi buscar no Estatuto do Servidor a legislação que se refere a questão da promoção.

Segundo o artigo 41 da lei, promoção é a elevação do servidor à classe imediatamente superior àquela a que pertence, na mesma carreira, e em exercício exclusivamente nos Poderes desta municipalidade, mediante avaliação prévia da sua capacidade para exercício das atribuições da classe correspondente.

No parágrafo primeiro da referida lei, a promoção se dará a cada três anos a partir da data de admissão, observados os critérios definidos em regulamento próprio acerca da avaliação de desempenho. A promoção será ainda mediante plano de cargos, carreira e vencimentos.

Porém, é importante ressaltar que para efeitos de promoção, não serão considerados como de efetivo exercício:

- I – as faltas injustificadas;
- II – as licenças e afastamentos sem remuneração dos cofres municipais;
- III – suspensão disciplinar.

SINDSERV FLAGRA

Situação da Escola Municipal da Topolândia

Professores, pais e até estudantes encaminharam para o Alerta Servidor a situação da Escola Municipal da Topolândia, que foi inaugurada recentemente pela administração. Nas fotos, os problemas no telhado e os constantes alagamentos, colocando em risco a segurança de todos que utilizam o espaço.



Falta de equipamentos de segurança

O Sindserv Flagra traz ainda fotos das condições de segurança dos trabalhadores que estiveram na reforma da quadra do Centro de Apoio Educacional (CAE) do São Francisco. Sem equipamentos de segurança, os servidores arriscam a própria vida, sem se quer terem direito a adicional de insalubridade ou periculosidade.

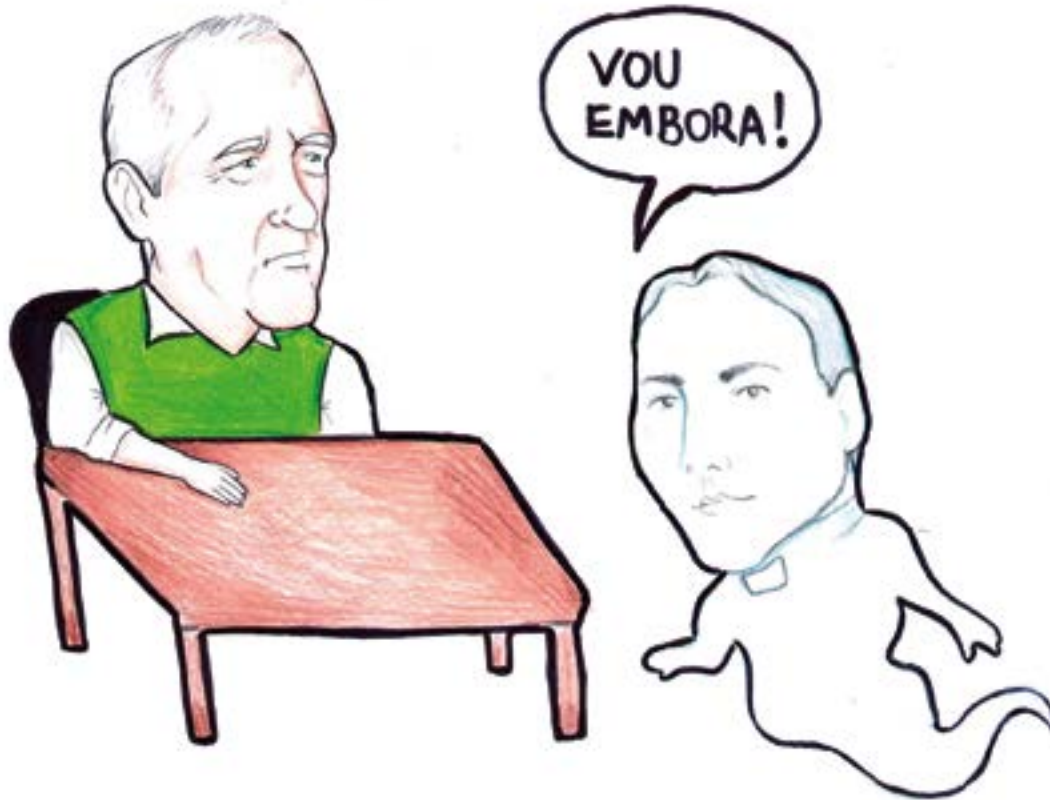


Após pressão, Padre “fantasma” pede exoneração da Prefeitura de São Sebastião

Quase quatro anos em cargo de confiança, muitas vezes sem nem comparecer ao trabalho, o Padre Marcelo Ramos Thurmann, 34, era contratado como Assessor de Departamento da Secretaria de Governo, desde 29 de junho de 2012.

Recentemente ele pediu exoneração do cargo, após pressão por parte da Diocese de Caraguá, e por conta de denúncias que foram apresentadas ao Ministério Público.

Pelo cargo, ele recebia um salário superior a R\$ 6 mil mensais. Até 2015, os rendimentos eram ainda maiores, pois Thurmann



era beneficiado com uma verba de gabinete de cerca de R\$ 900, que pode ser destinada a profissionais que atuam em funções ligadas ao gabinete do prefeito.

A denúncia da Ong (Organização não governamental) S.O.S. Controle Social aponta que o Padre estaria recebendo salário sem trabalhar.

O primeiro vínculo de Padre Marcelo com a Prefeitura de São Sebastião aconteceu em 14 de maio de 2012. Na época, ele foi contratado como Assessor de Divisão, cargo que hoje é equivalente a pouco mais de R\$ 3 mil.

Estudantes de Juquehy vão estudar em salas de contêiner



Matéria publicada pela Folha de São Paulo em 29 de março aponta a maneira encontrada pela administração para solucionar o problema de desabamento de parte da Escola Nair Ribeiro de Almeida, de Juquehy, Costa Sul de São Sebastião. Desde as chuvas do começo de mês, os estudantes de 19 salas estão sem aulas. E para resolver o problema, a solução encontrada foi contratar por R\$ 73 mil salas de contêiner. Veja ao lado a reportagem publicada



cotidiano

antes | rio

Após inundação em escola do litoral de SP, alunos vão estudar em contêiner

RICARDO HIAR
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, EM SÃO SEBASTIÃO (SP)

29/03/2016 02:00

Compartilhar | Twitter | Google+ | LinkedIn | Email | 60 | Ouvir o texto | Marca páginas

Um mês depois da forte inundação que atingiu São Sebastião, no litoral paulista, 436 alunos continuam sem aula após uma escola em Juquehy ter sido parcialmente destruída pela chuva.



Alegando não ter vagas em outras unidades, a prefeitura anunciou que irá instalar contêineres na escola para que as aulas possam ser retomadas no próximo dia 11.

Metade das 19 salas de aula da escola Nair Ribeiro de Almeida estão interditadas desde o último dia 10. Em algumas, o deslizamento de terra derrubou paredes.

Com risco de novos deslizamentos e sem previsão de quando as salas serão reformadas, o prefeito Ernane Primazzi (PSC) contratou uma empresa para instalar seis contêineres no local.

O contrato com a empresa Zap Indústria Comércio de Equipamentos, no total de R\$ 73 mil, foi assinado em 10 de março. Mas até agora as estruturas não estão prontas.

COMPARTILHE

Escola de Lata

4 de 4 < >

